

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PROBIC/FAPERGS



REPRODUÇÃO SOCIAL DA ARQUITETURA DE CAXIAS DO SUL: IDENTIFICAÇÃO DE SEUS ATORES

URBANO 03

Autores: Bruna Toscan Menegazzi (bolsista); Pedro de Alcântara Bittencourt César (orientador)*.



ARQUITETAS PIONEIRAS DE CAXIAS DO SUL?!

IMAGENS MANIPULADAS PELA AUTORA. Janete Costa, Miranda Magnóli, Erminia Maricato, Brianne Bicca, Elizabeth de Portzamparc, Chu Ming Silveira, Lina Bo Bardi, Arinda da Cruz Sobral, Lota de Macedo Soares, Rosa Kläss, Carla Juaçaba, Carmen Portinho, Gabriela de Matos

INTRODUÇÃO

A arquitetura como campo profissional, baseia-se em uma estrutura patriarcal, tal qual a sociedade em que se desenvolve. Na sua história, muitas histórias foram omitidas, dentre elas a de arquitetas.

Atualmente, a discussão sobre o conflito de gêneros vem sendo visibilizada e valorizada principalmente pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), que está criando editais que contemplam essa visão, a criação da Comissão Temporária de Gênero para discussão destes temas, e entre outras ações que tem como objetivo buscar a equidade entre homens e mulheres na profissão. Assim, é de fundamental importância que o assunto seja aprofundado. Diante disso, na pesquisa busca identificar e caracterizar as arquitetas pioneiras de Caxias do Sul e suas obras e contextualizar seus elementos sociais formadores, além de reconhecer valores de identidades e de personalidade intrínsecas nas construções desses objetos espaciais.

Segundo o CAU Brasil, 66% dos profissionais de arquitetura registrados são mulheres. Mesmo com a maioria no exercício da profissão, é presente uma grande onda de reconhecimento majoritariamente masculino no mercado de trabalho da arquitetura. O prêmio Pritzker, conhecido como o "Nobel" da arquitetura, em seus mais de 70 anos de existência, laureou somente 5 mulheres, sendo somente uma laureada individualmente.

Entende-se que hoje, existem construções de valor patrimonial em Caxias do Sul que, a princípio, não possuem reconhecimento da personalidade e dos valores intrínsecos ao objeto e que podem ser contextualizados com seus atores, o que leva a hipótese de que a construção civil de Caxias do Sul oculta nomes de diversos atores sociais, entre eles, de arquitetas mulheres, as omitindo como referências históricas do município.

METODOLOGIA



LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

A pesquisa qualitativa de caráter exploratório iniciou a partir da busca de bibliografias com enfoque na construção de Caxias do Sul, atuação e papel das mulheres neste momento, assim como artigos e outros materiais que tenham relação com o estudo de gênero dentro da área da arquitetura. Também, através de registros de sindicatos e conselhos da área, buscou-se identificar possíveis nomes para as entrevistas.



ENTREVISTAS

Entrevistas com atores identificados através do levantamento bibliográfico e pessoal, em busca de outros que não foram caracterizados para haver maior especificidade na busca por possíveis pioneiras.



BUSCA NO ARQUIVO HISTÓRICO

Busca por materiais no Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul, a fim de reafirmar as informações agregadas nas entrevistas com os atores.



COMPILAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Análise e compilação dos resultados encontrados e conclusão do estudo exploratório, possibilitando ou não a extensão da pesquisa para área mais específica.

RESULTADOS PRELIMINARES

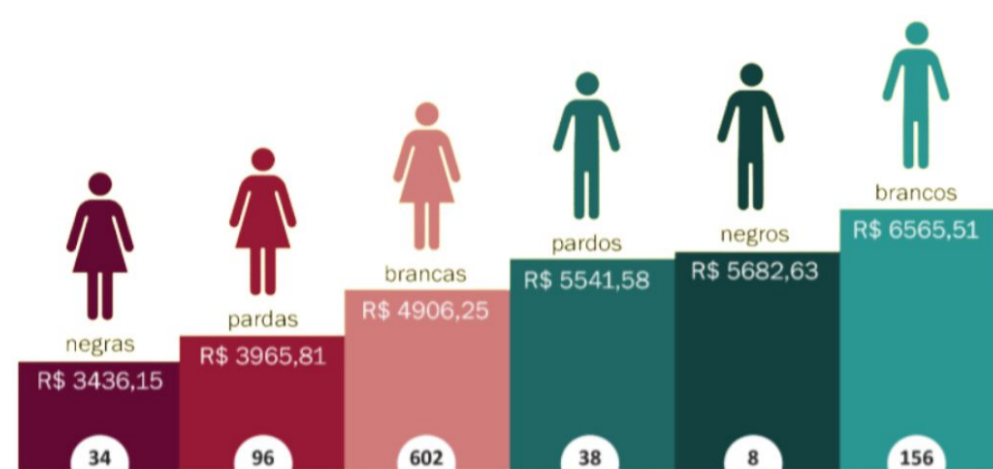
A pesquisa, de caráter exploratório, encontra-se na fase de entrevistas com os atores sociais identificados, em busca de diferentes nomes para que a caracterização das arquitetas pioneiras seja feita com maior precisão alcançável. Até então, somam-se entrevistas com arquitetas professoras da Universidade de Caxias do Sul, com diferentes trajetórias, experiências profissionais e pessoais, as quais, entendem e comprovam a inequidade de gêneros no campo da construção civil, destacando as experiências em obras, onde o respeito pela profissional mulher, além de em diversos momentos inexistente, se revertem em experiências misóginas. Foi-se relatado, também, que as vivências sociais e pessoais são fator de distinção, em grande parte, na visão das mulheres entrevistadas perante a sociedade, onde entende-se que as escolhas para a vida particular, sejam "tradicionais" ou não, afetam fortemente a visão e a percepção do profissionalismo ou não das mesmas.

Parcialmente, é possível entender que a paridade de gêneros está longe de ser uma realidade no campo da construção civil em geral, e que há um longo caminho a ser percorrido, não somente prático, como também acadêmico até a equidade entre homens e mulheres na profissão.

No cenário de Caxias do Sul, é possível concluir, com uma visão ainda sendo construída, que a participação da mulher no mercado de trabalho foi se tornando realidade a passos curtos. Sempre encarregadas das responsabilidades domésticas, mesmo ao sair de casa para trabalhar, somam-se, até hoje, as duas jornadas de trabalho. De forma geral, não houveram análises conclusivas exclusivamente sobre a mulher no mercado de trabalho da arquitetura em Caxias do Sul, levando em conta que a pesquisa está em aberto.

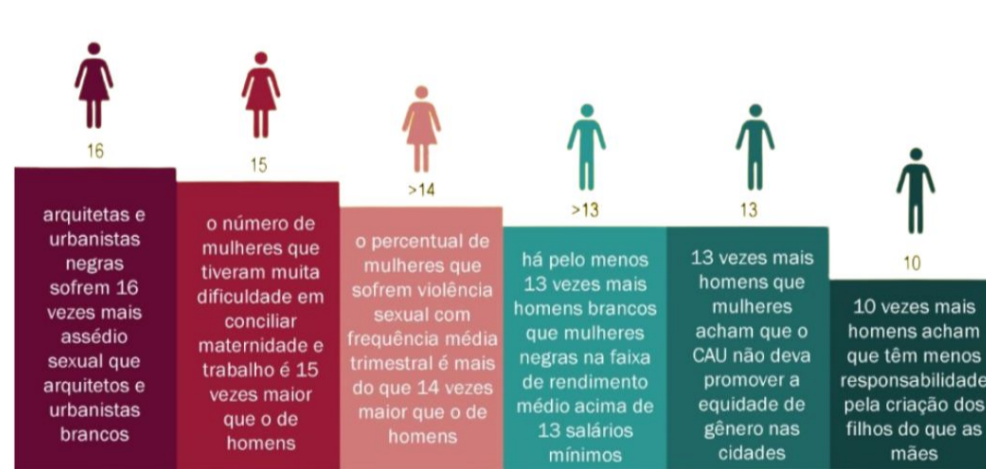
Por fim, mesmo não tendo um cenário divergente evidente na cidade, faz-se extremamente necessária a reformulação da profissão como um todo. Entender o espaço em relação ao gênero continua a pedir uma urgente contextualização e constante debate. A crescente feminização da arquitetura dá indícios de uma mudança de narrativa e contexto, aproximando-se de ambientes mais coerentes e participativos, assim como universidades com olhares para a atuação real dos arquitetos e urbanistas, sem estigmas de monumentalidade.

RENDIMENTO MÉDIO DE ARQUITETOS E URBANISTAS NO BRASIL



FONTE: 1º Diagnóstico de "Gênero na Arquitetura e Urbanismo"

RANKING DA INEQUIDADE DE GÊNERO (todos os coeficientes >10)



FONTE: 1º Diagnóstico de "Gênero na Arquitetura e Urbanismo"

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer o estatuto referente a formação social do edificado em Caxias do Sul-RS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e justificar na arquitetura de Caxias do Sul o papel da mulher.
- Determinar o contexto da construção dos edifícios selecionados.
- Avaliar a existência de confronto de gêneros na elaboração do edificado caxiense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, Bonnie S. ZINSSER, Judith P. *História de las mujeres*: una historia propia. Barcelona: Crítica, 2007.

ANTUNES, Lia Pereira S. G. *A arquitetura nunca mais será a mesma*: considerações sobre gênero e espaço. Urbana - Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 02-23, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.20398/urbana.v7i2.8642609>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

ANTUNES, Lia Pereira S. G. *Questões de gênero em arquitetura*: história(s), espaço(s) e experiências profissionais e arquitetônicas. Urbana - Campinas, SP, n. 33, p. 67-81, 2016.

ARQUITETAS INVISÍVEIS. *Coletiva Arquitetas Invisíveis*, 2015. Porquê invisíveis. Disponível em: <<https://www.arquitetasinvisiveis.com/por-que-invisiveis/>>. Acesso em: 13 de dezembro de 2021.

BLAY, Eva Alterman. CONCEIÇÃO, Rosana R. da. *A mulher como tema nas disciplinas da USP*. Cadernos de Pesquisa, n° 76, fev. p. 50-56, 1991. Disponível em: <<https://www.cau.br/wp-content/uploads/2020/08/DIAGN%C3%93STICO-C3%ADntegra.pdf>>. Acesso em 01 de dezembro de 2021.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL. *1º Diagnóstico de Gênero na Arquitetura e Urbanismo*. 2020, 39 p.

DUARTE, Thamiris. GENOVEZ, Patrícia. *Arquitetura e Gênero*: os desafios da formação profissional e do mercado de trabalho. Caderno Espaço Feminino, Uberlândia-MG, v. 32, n. 01, p. 315-343, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14393/CEF-v32n1-2019-14>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

FLÓREZ, Ana María. *Mujeres en la Bauhaus*: un espinoso recorrido para acceder a la formación en arquitectura. Dearq, n. 20, p. 40-47, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.18389/dearq20.2017.05>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

FONTES, Marina Lima de. *Mulheres invisíveis*: a produção feminina brasileira na arquitetura impressa no século XX por uma perspectiva feminista. 2016. 73 f., il. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

FUENTES, Maribel Aliaga. PESCATORI, Carolina. COELHO, Luiza Dias. *As (arquitetas) mulheres que fizeram a capital*: seus projetos, suas vidas. DOCOMOMO, Salvador - BA

LOMBARDERO, Núria Álvarez. *La mujer arquitecta como sujeto de una necesaria redefinición de la práctica profesional desde la perspectiva española*. Dearq, n. 20, p. 70-76, 2017. Disponível em: <<https://revistas.uniaendes.edu.co/doi/full/10.18389/dearq20.2017.08>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

MACHADO, M. A. *Construindo uma Cidade*: História de Caxias do Sul - 1875/1950. Caxias do Sul, Maneco, 2001.

MONTEIRO, Paula. *Mulheres invisíveis*: princípios para uma reconstrução do discurso em arquitetura. Urbana, Campinas - São Paulo, v. 7, n. 2, p. 55-64, ago/dez 2015.

NASCIMENTO, Beatriz. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de [Et al.] (org). *Pensamento Feminista*: formação e contexto. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019.

OCHOA, Carlos. *Amostragem não probabilística: Amostra por bola de neve*. 15 de novembro de 2015. NetCast. Disponível em: <<https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-bola-de-neve>>. Acesso em 16 de maio de 2022.

RIBEIRO, Rúbia Hoffmann. *"Eu posso estar no lugar que eu quiser!": vozes do movimento feminista em Caxias do Sul (1982-2003)*. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em História). Área de Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2020.

STOTT, Rory. *Denise Scott Brown e Robert Venturi, o casal por trás do pós-modernismo pop*. 25 de junho de 2021. ArchDaily Brasil. Tradução por BARATTO, Romullo. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/942383/denise-scott-brown-e-robert-venturi-o-casal-por-tras-do-pos-modernismo-pop>>. Acesso em 10 de dezembro de 2021.

APOIO:



*Pesquisador Doutor com Bolsa de Produtividade CNPq